

The background of the cover is a monochromatic blue-toned abstract design. It features a stylized map of the Braga region, with its various parishes outlined in a lighter blue. A large, light blue circle, representing the sun or moon, is positioned in the upper right quadrant. A broad, light blue curved band sweeps across the middle of the image, partially overlapping the map. The overall aesthetic is clean and modern.

Plano de Desenvolvimento Social

REDE SOCIAL | **BRAGA**

I – Coerência Externa

O PDS 2008-2013 de perspectiva concelhia articula-se com outros instrumentos de coordenação de políticas nacionais, regionais e locais e é principalmente um instrumento coerente com o Plano Nacional de Acção para a inclusão 2006-2008.

Conforme o estipulado pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, que regulamenta a rede social, a articulação do PDS com o PNAI estipula-se nos seguintes modos:

“1 - O PDS é um plano estratégico que se estrutura a partir dos objectivos do PNAI e que determina eixos, estratégias e objectivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico Social.

2 - O representante da segurança social na comissão mista de coordenação do plano municipal de ordenamento do território, prevista no n.º 2 do artigo 75.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, assegura que o PDS é ponderado na elaboração do plano director municipal respectivo.

3 - O PDS tem carácter obrigatório, tendo uma duração sincronizada com o calendário da Estratégia Europeia.

4 - O PDS integra as prioridades definidas aos níveis nacional e regional, nomeadamente as medidas e acções dos planos estratégicos sectoriais.

5 - O PDS integra ainda a dimensão de género, através de eixos e medidas que promovam a igualdade entre homens e mulheres.”¹

Articula-se também com os seguintes instrumentos de planeamento:

- Plano Nacional para a Acção, Crescimento e Emprego 2005- 2008 (PNACE);
- Plano Nacional de Emprego 2005-2008 (PNE);
- Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT);
- Plano Tecnológico (PT);
- Plano Nacional de Saúde 2004-2010 (PNS);
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016;

¹ Art.º 36º, do Decreto-Lei 115/06, de 14 de Junho.

- Plano para a Acção e Integração para Pessoas com Deficiência e Incapacidades 2006-2009 (PAIPDI);
- Plano Nacional para a Igualdade (PNI);
- Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (PNCVD);
- Programa Operacional do Norte 2007-2013;
- Plano Nacional Contra a Droga e as toxicodependências 2005-2012;
- Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI);
- Plano Nacional para uma Política de Habitação;
- Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) 2005-2015;
- Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN);
- Programa de Acção Intermunicipal de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade na NUT Cávado 2007-2010 (PAISCTP).

Da análise da correspondência entre os objectivos do PDS e os objectivos, instrumentos e recursos nacionais regista-se que não se verifica uma correspondência temporal e de estruturação transversal a todos os Planos o que poderá condicionar os resultados que se pretendem alcançar na acção local e nacional.

Na Cimeira de Lisboa, realizada em Março de 2002 a União europeia assume o compromisso de produzir impacto decisivo na erradicação da pobreza e da exclusão social assente no Método Aberto de Coordenação que tem como objectivo e metas comuns a elaboração do PNAI.

Passados cinco anos a revisão do Método Aberto de Coordenação constata a existência de um desfasamento entre os objectivos comuns europeus e a concretização das políticas, pelo que foi atribuído a cada Estado-membro a incumbência de identificar um conjunto restrito de prioridades políticas de intervenção com vista à concretização dos objectivos comuns europeus.

No quadro destes princípios orientadores, e de acordo com as principais tendências e desafios identificados anteriormente, Portugal assume como grandes prioridades:

Prioridades do PNAI 2006-2008

1. Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania;
2. Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação;
3. Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes.

A definição do PDS 2008-2013 estrutura-se com base na definição de objectivos por áreas de intervenção, os quais contribuirão para alcançar determinadas metas nacionais:

Habitação		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio no acesso à habitação e melhoria das condições de habitação de 1000 famílias/ano. - Prosseguir as acções tendo em vista a resolução de carências habitacionais das famílias, com a contratação de 1000 fogos/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Porta 65 – Gestão Habitacional e Arrendamento do Parque Público ▪ PROHABITA

Idosos		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a todos os idosos, com 65 e mais anos e com baixos recursos, uma 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Complemento Solidário para Idosos (MTSS)

	<p>prestação monetária extraordinária com vista a aumentar os seus rendimentos globais para um patamar mínimo de 4 200€/ ano (a preços de 2006).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as respostas sociais para Idosos, criando 19 000 novas vagas ate 2009. - Disponibilizar cerca de 6 000 lugares em equipamentos da rede de cuidados continuados integrados ate 2008. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projecto-piloto de requalificação habitacional (MTSS) ▪ Rede de Cuidados Continuados (MS) ▪ Voluntariado (CNPV) ▪ Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais -PARES (MTSS)
PNS 2004-2010	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar os cuidados de saúde às necessidades específicas dos idosos. - Actuar sobre determinantes de autonomia e independência. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Apoio Integrado ao Idosos (MTSS) – Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas
ENDS 2005-2015	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar, até 2009, um complemento solidário a 300 mil idosos mais carenciados - O incentivo ao desenvolvimento de serviços comunitários de proximidade dirigidos aos idosos ou a pessoas em situação de incapacidade, assente no desenvolvimento do voluntariado. - O apoio prioritário à constituição de redes de centros (eventualmente com marcas próprias) que simultaneamente sirvam de centros de dia para a população idosa, espaços para crianças e locais de apoio escolar aos jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Complemento Solidário para Idosos (MTSS)

Deficiência		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e implementar nos 18 Distritos um Serviço de Informação e Mediação, até 2009. - Alargar normas técnicas sobre as acessibilidades aos edifícios habitacionais. - Abranger 60 000 pessoas com Deficiências ou Incapacidade, até 2008. - Aumentar o n.º de lugares em equipamentos para pessoas com deficiência: 1850 em 2009. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede de Serviços de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência: SIM-PD (MTSS) ▪ Nova Lei das Acessibilidades (MTSS) ▪ Sistema Descentralizado de Atribuição e Financiamento de Ajudas Técnicas e Tecnologias de Apoio (MTSS) ▪ Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - PARES (MTSS)
PAIPDI 2006-2009	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as Condições de Acessibilidade e de Informação. - Aumentar os níveis de Educação, Qualificação e Emprego. - Garantir a Habilitação e Condições de Vida Dignas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Nacional para a Promoção da Acessibilidade (PNPA – 2006-2015) ▪ Programa de Sensibilização, informação e de Formação às Autarquias ▪ Prémio de Acessibilidade para projectos inovadores no âmbito dos edifícios habitacionais ▪ Centros Novas Oportunidades para pessoas Deficiências ▪ Programa Educação para Todos

Crianças		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	- Aumentar em 50% a capacidade instalada em creches, ate 2009 (atingir o compromisso de Barcelona: 33%).	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais -PARES (MTSS)

Exclusão Social		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que 90% dos agregados beneficiários do rendimento social de inserção estabeleçam acordos de inserção, ate 2008. - Garantir o desenvolvimento de projectos de intervenção territorial em 100 concelhos do país orientados para grupos e territórios em risco de exclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> Rendimento Social de Inserção (MTSS) Novo Modelo de Cooperação (MTSS) Programa para a Inclusão e para o Desenvolvimento – PROGRIDE (MTSS) Contratos de Desenvolvimento Social (MTSS)

Toxicodependência e Alcoolismo		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNS 2004-2010	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir o consumo excessivo de álcool. - Prevenir o consumo de drogas ilícitas. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Acção contra o Alcoolismo POSI

Saúde		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNSM 2007-2016	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acesso equitativo a cuidados de saúde mental de qualidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental do País, incluindo as que pertencem a grupos especialmente vulneráveis; - Promover e proteger os direitos humanos das pessoas com problemas de saúde mental; - Reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental das populações; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa nacional de formação de dirigentes em organização e melhoria de serviços de saúde ▪ Criação de um sistema de informação que garanta, com eficiência, a recolha e tratamento da informação de todas as instituições prestadoras

Emprego		
Instrumento de Planeamento	Meta	Medidas de Política
PNAI 2006-2008	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que até 2008 cerca de 160 000 pessoas obtenham uma certificação de competências, através de RVCC - Abranger 5000 pessoas em iniciativas de micro-crédito, até 2008 - Promover a integração de 45864 pessoas com deficiência em acções de informação e integração profissional, até 2008. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativas Novas Oportunidades ▪ Micro-crédito ▪ Programa de Formação Profissional e emprego de pessoas com deficiência

II – Eixos de Intervenção

Da avaliação do PDS 2004-2007 e da actualização do Diagnóstico Social surge a presente proposta de Plano de Desenvolvimento Social que define as orientações estratégicas para o concelho no período de 2008-2013.

Todo o trabalho contemplado neste documento norteia-se pelos seguintes eixos de intervenção:

I- Combater a pobreza e a exclusão social;

II - Promover mais Saúde para Todos (as);

III- Contribuir para a correcção de desvantagens na educação, formação e qualificação

IV- Manter e reforçar o Sistema de Informação para a Inclusão Social

Para cada Eixo de Intervenção, serão desenvolvidos de seguida os objectivos estratégicos, os específicos e as actividades para o período de 2008 a 2013.

EIXO I – COMBATER A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL

Importa investir nas potencialidades do Programa Rede Social, na implementação concertada de medidas de política ao nível local e de articulação entre os níveis nacional e local.

Dentro das suas potencialidades, regista-se o seu nível de articulação com a **estratégia nacional de inclusão social** que facilita a concretização dos objectivos comuns europeus através de uma intervenção de base local.

Os meios rurais mais pobres congregam uma população mais idosa com pensões reduzidas mantendo uma linha de continuidade entre a pobreza e a envolvente subdesenvolvida. Em contrapartida, a visibilidade da pobreza nas áreas urbanas e periurbanas contrasta fortemente com o meio, pela concentração de territórios de exclusão estigmatizados e reprodutores de situações de pobreza persistente. Referimo-nos a bairros de habitação social ou bairros antigos e degradados das cidades que incluem uma grande multiplicidade de situações e de problemáticas conducentes a diversos mecanismos de reprodução de condições de pobreza persistente pela dificuldade em romper com as teias da exclusão.

A continuidade do investimento em medidas que permitem combater a persistência da pobreza, cuja dimensão é particularmente evidente nos actuais diagnósticos, em crianças e as pessoas idosas, o proporcionar condições para um alojamento condigno, criar condições para a obtenção de níveis de qualificação mais elevados, alargar de forma qualificada os equipamentos e respostas sociais, garantir a igualdade de oportunidades e abolir as discriminações, vão favorecer certamente os contextos de inclusão social.

Em torno destas prioridades e em resposta ao conjunto de desafios identificados no âmbito da estratégia de inclusão, organizaram-se medidas de política, tendo em atenção questões relativas à consagração dos direitos básicos de cidadania, à conciliação entre a vida familiar e a vida profissional e à territorialização que, pelo seu carácter dinâmico é um espaço de referência para introdução de recursos e potencialidades de inversão de processos geradores de pobreza.

Neste sentido, os serviços de proximidade ganham relevância e orientam-se por abordagens e práticas integradas, de esforço concentrado quer nos objectivos, quer nos meios, a caminho de uma sociedade mais coesa e com maior desenvolvimento sustentável.

Objectivo Estratégico

Combater a pobreza através de medidas que assegurem os direitos básicos de cidadania, reforçando a inclusão social e abolindo as discriminações.

Objectivos específicos:

E1/OE 1. Encontrar e enquadrar respostas para formas extremas de exclusão garantindo protecção social às famílias, integração em serviços e respostas sociais que assegurem o bem-estar, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza.

E1/OE 2. Promover a oferta da habitação social no concelho adequando-a à procura por parte das famílias e indivíduos isolados de níveis sócio-económicos baixos, inventariando novas necessidades habitacionais, atribuindo habitações e desenvolvendo actividades inovadoras geradoras de oportunidades.

E1/OE 3. Promover a melhoria de condições para grupos vulneráveis, pessoas com deficiências ou incapacidade, com vista à sua inclusão social e à abolição das discriminações.

E1/OE 4. Reforçar as respostas sociais através do aumento de equipamentos e serviços, assim como manter em funcionamento os serviços de proximidade já existentes e criar outros que se justifiquem.

E1/OE 5. Consagrar direitos básicos de cidadania, com vista à inserção, mas também ao exercício dos direitos cívicos e à participação na vida social e cultural.

E1/OE 6. Plasmar em todas as intervenções questões relativas à igualdade de oportunidades uma vez que se encontra inscrita de uma forma transversal e multidimensional, de modo directo e indirecto,

viabilizando oportunidades de melhor conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, com particulares e positivas repercussões sobre a dimensão de género da exclusão social.

E1/OE 7. Garantir a coordenação das políticas de inclusão social e o envolvimento de todos os intervenientes no processo, implicando cada vez mais as Comissões Sociais na resolução dos problemas locais.

E1/OE 8. Assegurar e reforçar a continuidade do trabalho em parceria.

EIXO I – COMBATER A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL

Objectivo Estratégico	Acções	Actividades	Indicadores de resultado	Responsável	Parceiros	Calendarização
E1/OE 1. Encontrar e enquadrar respostas para formas extremas de exclusão garantindo protecção social às famílias, integração em serviços e respostas sociais que assegurem o bem-estar, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza	E1/OE 1/A.1 Acompanhamento e Inserção dos Sem-Abrigo e daqueles que se encontrem em risco de se tornar Sem-abrigo	E1/OE1/A.1.1. Reuniões mensais entre parceiros E1/OE1/A.1.2. Avaliação anual do modelo de cooperação e articulação E1/OE1/A.1.3. Avaliação semestral das características e tipologias de situações de Sem-abrigo e risco desta categoria	- N.º de reuniões - N.º de parceiros - N.º de Sem-abrigo - N.º de cartões emitidos por ano de utilizadores de serviços	Município de Braga	- Cáritas Arquidiocesana de Braga -CAFJEC - Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação Braga -IDT/CRI -Bragahabit, E.M.	Abril 2008 / Dezembro 2013
		E1/OE1/A.1.4. Articulação dos recursos e metodologias desenvolvidas pelo Projecto Atena, junto deste Grupo	- N.º de actividades conjuntas - N.º de presenças nos Ateliers	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga -CAFJEC - Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação Braga -IDT/CRI -Bragahabit, E.M.	Abril 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E1/OE 2. Promover a oferta da habitação social no concelho adequando-a à procura por parte das famílias e indivíduos isolados de níveis sócio-económicos baixos, inventariando novas necessidades habitacionais, atribuindo habitações e desenvolvendo actividades inovadoras geradoras de oportunidades	E1/OE 2/A.1 Estudo das necessidades habitacionais	E1/OE2/A.1.1. Constituição de uma base de dados sobre recurso ao pedido de apoio habitacional por género	- N.º de requerimentos por género - N.º de apoios concedidos por género	Bragahabit, E.M.	- Comissões Sociais que sinalizaram o problema - Entidades do CLAS	Abril 2008 / Dezembro 2013
	E1/OE 2/A.2 Criação de mais cinco Residências Partilhadas, aumentando a capacidade em mais 50% por relação às existentes	E1/OE 2/A.2.1. Celebração de Acordos de Parceria para a supervisão de residências partilhadas	- N.º de Parceiros contactados - N.º de acordos de Parceria - N.º de residências partilhadas	Bragahabit, E.M.	- Entidades do CLAS	Maio 2008 / Dezembro 2013
	E1/OE 2/A.3 Implementação de projectos inovadores geradores de oportunidades	E1/OE 2/A.3.1. Diversificação de tarefas no Sistema Itinerante <i>Brag@Brinca</i>	- N.º de novas actividades - Grau de satisfação por parte das crianças e jovens	Bragahabit, E.M.	- Entidades do Projecto Atena	Abril 2008 / Dezembro 2013
E1/OE 3. Promover a melhoria de condições para grupos vulneráveis, pessoas com deficiências ou incapacidade, com vista à sua inclusão social e à abolição das discriminações	E1/OE 3/A.1 Fomentar as acessibilidades e informação	E1/OE3/A.1.1. Elaboração de um Guia de Recomendações sobre acessibilidades Web	- N.º de sessões - N.º de Participantes - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- ACAPO	Dezembro 2008
		E1/OE3/A.1.2. Workshop sobre o Guia de Recomendações sobre acessibilidades Web		Sub-grupo de Trabalho das <i>Deficiências</i>	- ACAPO - APD	Dezembro 2009
		E1/OE3/A.1.3. Workshop sobre o Guia “Acessibilidades e Mobilidades para Todos” do INR		Município de Braga	- ACAPO - APD - APPC	Janeiro a Dezembro 2009

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

		E1/OE3/A.1.4. Sessão de sensibilização sobre acessibilidades para agentes da TUB	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões - N.º de participantes 	Município de Braga	- ACAPO	Março 2008/2009/2010/2011/2012/2013
	E1/OE 3/A.2 Promover a integração profissional das pessoas com deficiência	E1/OE 3/A.2.1. Cinco sessões alargadas de sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> - N. de participantes - N.º de Sessões 	Município de Braga	<ul style="list-style-type: none"> - ACAPO - AIMINHO - ACB - IEFP - EPB 	Dezembro 2008/2009 /2010/2011/2012/2013
	E1/OE 3/A.3 Promover mais cultura, mais desporto e mais lazer	E1/OE 3/A.3.1. Seminário sobre Desporto Adaptado	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes 	Município de Braga	- Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência	Maio 2009
		E1/OE 3/A.3.2. Levantamento e publicação das estruturas e equipamentos culturais e turísticos do concelho que cumprem as acessibilidades	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de publicação - N.º exemplares distribuídos - N.º de sessões de divulgação 	Município de Braga	- ACAPO	Outubro 2010 a Dezembro 2011
	E1/OE 3/A.4 Promover a habilitação e a reabilitação	E1/OE 3/A.4.1. Realização de quatro Seminários Temáticos	<ul style="list-style-type: none"> - N.º participantes 	ACAPO APD APPC U.M.	- Município de Braga	Novembro 2009/ 2011/ 2012/ 2013
	E1/OE 3/A.5 Promover mais conhecimento no campo das deficiências e incapacidades	E1/OE 3/A.5.1 Realização de Estudos de Caso, caracterizações e levantamentos	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Estudos - N.º de Caracterizações - N.º de Levantamentos 		- Município de Braga	Setembro 2008/ Dezembro 2013
E1/OE 4. Reforçar as respostas	E1/OE 4/A.1 Criação ou	E1/OE4/A.1.1. Análise e emissão	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de pedidos de 	Núcleo Executivo	- CLAS	Abril 2008

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

sociais através do aumento de equipamentos e serviços, assim como manter em funcionamento os serviços de proximidade já existentes e criar outros que se justifiquem	Alargamento da capacidade de respostas e equipamentos sociais	de pareceres do CLAS para alargamento de respostas e equipamentos sociais de acordo com os Planos de Acção das Comissões Sociais	parecer prévio - N.º de pedidos de parecer - N.º de pareceres emitidos - N.º de respostas sociais criadas - N.º de equipamentos sociais criados		- Entidades Locais	/ Dezembro 2013
	E1/OE 4/A.2 Manutenção do funcionamento dos serviços de proximidade	E1/OE4/A.2.1. Dinamização do Banco Local de Voluntariado E1/OE4/A.2.2. Dinamização da Rede de Voluntariado E1/OE4/A.2.3. Funcionamento do Sistema de Mediação Familiar	- N.º de novos projectos - N.º de entidades acolhedoras de voluntários - N.º de voluntários - N.º de reuniões - N.º de entidades aderentes - N.º de idosos abrangidos - N.º de mediadores por género - N.º de sessões de mediação familiar	Município de Braga	- Cáritas Arquidiocesana de Braga - GAAS - Presidentes de Junta de Freguesia - GRAL - Gabinete de Mediação Familiar da Fundação Vieira Gomes	Abril 2008/ Dezembro 2013
	E1/OE 4/A.3 Criar novos serviços de proximidade que se considerem com pertinência e relevância social	E1/OE4/A.3.1. Estudos sobre as necessidades locais de novos serviços de proximidade E1/OE4/A.3.2. Reunir condições	- N.º de serviços a criar - Tipo de serviços a criar - N.º de serviços de proximidade criados	Município de Braga	- Entidades do CLAS	Abril 2008/ Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

		para o funcionamento de novos serviços de proximidades				
E1/OE 5. Consagrar direitos básicos de cidadania, com vista à inserção, mas também ao exercício dos direitos cívicos e à participação na vida social e cultural	E1/OE 5/A.1 Obtenção de envolvimento dos cidadãos nos projectos de inserção	E1/OE5/A.1.1. Sessões de informação sobre educação para a cidadania por Comissão Social E1/OE5/A.1.2. Negociação de Planos de Inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção E1/OE5/A.1.3. Divulgação das medidas de protecção social aos idosos E1/OE5/A.1.4. Sessões que contemplem a própria participação da população beneficiária	- N.º de situações de cumprimento dos Planos de Inserção por Comissão Social e por género - N.º de Comissões Sociais envolvidas - N.º de sessões - N.º de Planos negociados	Município de Braga	- Comissões Sociais - População Destinataria	- Setembro 2008/ 2009/ 2010/2011 / 2012/2013 / e - Fevereiro 2008/ 2009/ 2010/ 2011/ 2012/ 2013
E1/OE 6. Plasmar em todas as intervenções questões relativas à igualdade de oportunidades uma vez que se encontra inscrita de uma forma transversal e multidimensional, de modo directo e indirecto, viabilizando oportunidades de melhor conciliação entre a vida familiar e a vida profissional,	E1/OE 6/A.1 Capacitação e Organização da Intervenção do Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica – “Espaço Mulher” (CIAVVD)	E1/OE 6/A.1.1. Melhoria da Intervenção do CIAVVD, por alargamento da actividade	- N.º de Vítimas atendidas - N.º de parcerias estabelecidas	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga; - CDSS; - GAAS; - PSP; - GNR; - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta; - Hospital de S. Marcos;	- Setembro 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

com particulares e positivas repercussões sobre a dimensão de género da exclusão social	E1/OE 6/A.2 Criação de mais um CIAVVD	E1/OE 6/A.2.1. Realização de reuniões com os parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Vítimas atendidas - N.º de parcerias estabelecidas 	Cooperativa <i>Sempre a Crescer</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Braga; - CDSS; - GAAS; - PSP; - GNR 	- Setembro 2008 / Dezembro 2013
	E1/OE 6/A.3 Prevenção da Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género	E1/OE 6/A.3.1 Acções de Sensibilização e Informação E1/OE 6/A.3.2 Elaboração de Guiões e Produtos de Sensibilização e Informação	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Acções de Sensibilização; - Avaliação do impacto das Acções de Sensibilização; - N.º de participantes - N.º e tipo de materiais produzidos 	Cáritas Arquidiocesana de Braga	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Braga; - CDSS; - GAAS; - PSP; - GNR; - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta; - Hospital de S. Marcos; - Comissões Sociais; - Escolas - Juntas de Freguesia 	-Setembro 2008 / Dezembro 2013
	E1/OE 6/A.4 Constituição e Disseminação de uma Matriz de Encaminhamento, que contribua para o desenvolvimento de uma intervenção integrada e sistemática	E1/OE 6/A.4.1. Reuniões para elaboração da Matriz de encaminhamento de situações de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades abrangidas; - N.º de Entidades envolvidas na constituição da Matriz; - N.º de Acções de Divulgação da Matriz. 	Cáritas Arquidiocesana de Braga	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Braga; - Bragahabit, E.M.; - CDSS; - GAAS; - PSP; GNR; - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta; - Hospital de S. Marcos 	-Setembro 2008 / Dezembro 2013
	E1/OE 6/A.5 Elaboração de um Guia de Recursos e Serviços na	E1/OE 6/A.5.1. Sessões de trabalho para a elaboração do Guia	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Guias produzidos; 	Cáritas Arquidiocesana	<ul style="list-style-type: none"> - Município de Braga; - Bragahabit, E.M.; - 	-Setembro 2008 /

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

área da Violência Doméstica		<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades abrangidas pela distribuição do Guia; - N.º de Ações de Divulgação do Guia; - Formas de Disseminação do Guia 	de Braga	CDSS; - GAAS; PSP; - GNR; - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta; - Hospital de S. Marcos;	Dezembro 2013
E1/OE 6/A.6 Criação de dois Apartamentos de Transição para a autonomia	E1/OE 6/A.6.1. Elaboração de protocolos de colaboração	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos celebrados; - N.º de vítimas abrangidas. 	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga; - Bragahabit E.M; - PSP - GNR - Cooperativa <i>Sempre a Crescer</i>	- Setembro 2008 / Dezembro 2013
E1/OE 6/A.7. Acompanhamento Pós-vitimação	E1/OE 6/A.7.1. Acompanhamento Psico-social	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de sessões realizadas; - N.º de vítimas abrangidas 	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga; - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta	-Setembro 2008 / Dezembro 2013
E1/OE 6/A.8 Criação de um Fórum Concelhio de combate à Violência Doméstica	E1/OE 6/A.8.1 Criação de um Plano Local de combate à Violência Doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Fóruns realizados; - N.º de Entidades envolvidas; - Plano Local de combate à violência doméstica 	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga; - Bragahabit, E.M.; - CDSS; - GAAS - PSP - GNR - Soroptimist Internacional Clube do Porto – Invicta;	-Setembro 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

					- Hospital de S. Marcos; - Meios de Comunicação Social (Diário e Correio do Minho);	
E1/OE 7. Garantir a coordenação das políticas de inclusão social e o envolvimento de todos os intervenientes no processo, implicando cada vez mais as Comissões Sociais na resolução dos problemas locais	E1/OE 7/A.1 Informação permanente sobre princípios, resultados e meios relativos às medidas de inclusão social, transmitindo em todas as sessões plenárias das comissões sociais	E1/OE 7/A.1.1. Elaboração de instrumentos, normas de procedimento e matrizes de encaminhamento E1/OE 7/A.1.2. Apresentação nos plenários do Conselho Local de Acção Social e nos plenários das comissões sociais	- Nº de instrumentos - Nº normas de procedimento - Nº de matrizes de encaminhamento	Município de Braga	-CLAS -Comissões Sociais	-Outubro 2008 / Dezembro 2013
E1/OE 8. Assegurar e reforçar a continuidade do trabalho em parceria	E1/OE 8/A.1 Consolidação do modelo de trabalho em parceria	E1/OE 8/A.1.1 Acções de informação sobre metodologias de trabalho em rede E1/OE 8/A.1.2 Organização dos grupos de trabalho	- Nº de acções realizadas - N.º de grupos de trabalho - N.º de subgrupos de trabalho por objectivo específico - N.º de matrizes de encaminhamento - N.º de instrumentos de inclusão social	Núcleo Executivo do CLAS	- CLAS	- Junho2008/ 2009/ 2010/ 2011/ 2012/ 2013/

EIXO II – PROMOVER MAIS SAÚDE PARA TODOS (AS)

As últimas três décadas, em Portugal, foram de significativos ganhos em Saúde, contudo também se acentuaram os problemas de saúde associados à pobreza e à exclusão social, sem ter havido por parte do sistema de saúde, a agilidade necessária para se adaptar aos novos desafios que emergem. Este agravamento resulta, em parte, das desigualdades sociais, do envelhecimento da nossa população, da maior mobilidade das nossas populações, tal como é admitido no Plano Nacional de Saúde 2004-2010.

Por conotação a uma maior falta de recursos e condições de vida mais difíceis, a pobreza e a exclusão social estão também associadas a uma maior prevalência de estilos de vida menos saudáveis, com um acesso mais difícil a cuidados de saúde e a medicamentos. Por outro lado, estes problemas relacionados com a saúde tendem a agravar situações socio-económicas de carência, acentuando a pobreza e a exclusão social. O resultado é uma dimensão mais gravosa de problemas de saúde crónico degenerativos nas populações mais pobres, a reemergência de problemas de saúde como a tuberculose, os problemas associados aos comportamentos aditivos, como a toxicodependência e o alcoolismo, a violência e a persistência da SIDA, para mencionar só alguns dos problemas com maior impacto na pobreza.

Importa ainda registar que, ao nível local, o maior número de acções negociadas e incluídas nos Planos de Inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, se localizam no sector da Saúde.

Prevê-se igualmente um impacte crescente na sociedade portuguesa de outros problemas directa ou indirectamente relacionados com a saúde mental, como sejam os problemas da violência doméstica.

Objectivo estratégico:

Obter ganhos em saúde, aumentando o nível de saúde nas diferentes fases do ciclo da vida e reduzir o peso da doença.

E2/OE 1. Desenvolver estratégias para que seja possível uma sinalização e orientação eficaz de pessoas com doença mental em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social.

E2/OE 2. Combater a estigmatização e a discriminação dos doentes mentais.

E2/OE 3. Desenvolver uma abordagem abrangente em saúde mental, melhorando a informação sobre doença mental através de acções de sensibilização, (in)formação à população geral e grupos específicos sobre factores de risco para a saúde mental.

E2/OE 4. Criar infra-estruturas e respostas que permitam a reinserção dos doentes mentais na comunidade, envolvendo a mesma.

E2/OE 5. Criar e dinamizar um Gabinete de Intervenção em Situações de Emergência.

E2/OE 6. Promover e intensificar a pesquisa no campo da Saúde Mental.

E2/OE 7. Aplicar estratégias de prevenção que proporcionem a crianças e jovens melhores condições para a promoção da sua saúde mental.

E2/OE 8. Implementar programas de prevenção nos diversos níveis de ensino.

E2/OE 9. Criar respostas de Terapêutica Combinada que administre terapêutica combinada a portadores de doenças infecciosas que recusam ou interrompem programas terapêuticos.

E2/OE 10. Criar uma comunidade de inserção para pessoas em programa terapêutico.

EIXO II – PROMOVER MAIS SAÚDE PARA TODOS (AS)

Objectivo Estratégico	Acções	Actividades	Indicadores de resultado	Responsável	Parceiros	Calendarizaçã o
E2/OE1. Desenvolver estratégias para que seja possível uma sinalização e orientação eficaz de pessoas com doença mental em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social	E2/OE 1/A.1 Sinalização dos Sem-Abrigo e daqueles que sejam referenciados por equipas de rua e de Intervenção directa para despiste de doença mental	E2/OE1/A.1.1. Reuniões mensais entre parceiros	- N.º de reuniões - N.º de parceiros	Município de Braga	-Cáritas Arquidiocesana de Braga -Cruz Vermelha Portuguesa -CAFJEC -IDT/CRI	Maio 2008 / Dezembro 2013
	E2/OE 1/A.2 Celebração de Protocolo que permita assegurar cuidados específicos de saúde mental	E2/OE1/A.2.1. Reuniões com o Hospital de S. Marcos	- N.º de Indivíduos sinalizados	Município de Braga	- Hospital de S. Marcos	Outubro 2008 / Dezembro 2013
		E2/OE1/A.2.2. Celebração e Avaliação anual do Protocolo	- Nº de indivíduos acompanhados com cuidados específicos de saúde mental			

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E2/OE2. Combater a estigmatização e a discriminação dos doentes mentais	E2/OE 2/A.1 Realização de Campanhas, aderindo ao modelo da Associação de Apoio às Pessoas com Perturbação Mental Grave - ENCONTRAR+SE	E2/OE 2/A.1.1. Colocação periódica de muppys alusivos à Campanha E2/OE 2/A.1.2. Divulgação nos meios de comunicação social	- Nº de muppys - Nº de colocações por ano - Nº de inserções	Município de Braga	- CLAS - Entidades Locais - ENCONTRAR+SE - Centro Saúde de Braga	Junho 2008 / Dezembro 2013
E2/OE 3. Desenvolver uma abordagem abrangente em saúde mental, melhorando a informação sobre doença mental através de acções de sensibilização, (in)formação à população geral e grupos específicos sobre factores de risco para a saúde mental	E2/OE 3/A.1 Disseminação de conhecimentos sobre factores de risco para a Saúde Mental	E2/OE3/A.1.1. Acções de sensibilização para população geral E2/OE3/A.1.2. Acções de informação para entidades do CLAS E2/OE3/A.1.3. Acções de formação para Técnicos	- N.º de acções - N.º participantes - N.º de acções - N.º participantes - N.º de acções - N.º participantes	Casa de Saúde Bom Jesus Casa de Saúde Bom Jesus Casa de Saúde Bom Jesus	- Município de Braga - CLAS - ENCONTRAR+SE - Associação Salto - Município de Braga - CLAS - ENCONTRAR+SE - Associação Salto - Município de Braga - CLAS - ENCONTRAR+SE - Associação "O Salto"	Dezembro 2008; 2013 Maio 2009; 2011 Janeiro 2010;2012 Novembro 2008; 2010 Junho 2009; 2011 Janeiro 2009; 2010 Julho 2010; 2011; 2012 e 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E2/OE 4. Criar infra-estruturas e respostas que permitam a reinserção dos doentes mentais na comunidade, envolvendo a mesma.	E2/OE 4/A.1 Criação de respostas sociais e envolvimento da comunidade que visem a reabilitação psicossocial	E2/OE4/A.1.1. Um Serviço de Apoio ao Domicílio para pessoas com Doença Mental	- N.º de encaminhamentos - N.º de integrações	Casa de Saúde Bom Jesus	- Segurança Social - RNSLSM - RNCCISM	2009
		E2/OE4/A.1.2. Um Fórum Sócio-Ocupacional	- N.º de encaminhamentos - N.º de integrações	Casa de Saúde Bom Jesus	- Segurança Social - RNSLSM - RNCCISM	2010
		E2/OE4/A.1.3. Duas Unidades de Vida Autónoma	- N.º de encaminhamentos - N.º de integrações	Casa de Saúde Bom Jesus	- Segurança Social - RNSLSM - RNCCISM	2010 - 2011
		E2/OE4/A.1.4. Uma Unidade de Dia e de Promoção de Autonomia	- N.º de encaminhamentos - N.º de integrações	Casa de Saúde Bom Jesus	- Segurança Social - RNSLSM - RNCCISM	2010 - 2012
		E2/OE4/A.1.5. Desenvolvimento da participação social, empowerment, através de grupos de auto-ajuda	- Nº de grupos de auto-ajuda - Nº participações	Casa de Saúde Bom Jesus	- Município de Braga - CLAS	Setembro 2008 a Dezembro 2013
		E2/OE4/A.1.6. Apresentação ao CLAS, Comissões Sociais e outros parceiros do funcionamento destas respostas	- Nº apresentações - Nº participações	Município de Braga	- Casa de Saúde Bom Jesus	2009;2010;2011; 2012
E2/OE 5. Criar e dinamizar um Gabinete de Intervenção em Situações de Emergência	E2/OE 5/A.1 Criar recursos para situações de emergência social que possam necessitar de cuidados específicos no campo da saúde mental, nomeadamente vítimas de violência doméstica	E2/OE5/A.1.1. Estudo das necessidades E2/OE5/A.1.2. Colocar em funcionamento o Gabinete	- N.º de recursos - Tipo de recursos - N.º de pessoas abrangidas	Cooperativa <i>Sempre a Crescer</i>	- Município de Braga - CLAS - Entidades Locais	Outubro 2008 / Dezembro 2013
E2/OE 6. Intensificar a pesquisa	E2/OE 6/A.1 Determinação de	E2/OE6/A.1.1. Estudo de	- Nº Indicadores	Centro de Saúde	- Município de Braga	- Janeiro 2009 a

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

no campo da Saúde Mental	indicadores no campo da saúde mental, principalmente no que se relaciona com Determinantes da Saúde Relacionados com Estilos de Vida	indicadores (incidência, prevalência, morbilidade, mortalidade, incapacidade) dos grupos vulneráveis com quem nos relacionamos. E2/OE6/A.1.2. Análise dos resultados e seu enquadramento nas práticas	- Tipo de Indicadores	Centro de Saúde	- CLAS - Comissões Sociais - População Destinataria	Janeiro de 2010 Fevereiro 2010 a Dezembro 2013
E2/OE 7. Aplicar estratégias de prevenção que proporcionem a crianças e jovens melhores condições para a promoção da sua saúde mental	E2/OE 7/A.1 Sensibilização e formação parental, prevenção da violência, intervenções familiares e resolução de conflitos	E2/OE7/A.1.1. Aplicação de programas de competências a dirigir às famílias e menores	- N.º de acções - N.º de participantes	Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga - Segurança Social - GAAS nas Comissões Sociais	Maio 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E2/OE 8. Implementar programas de prevenção nos diversos níveis de ensino	E2/OE 8/A.1 Programa de prevenção no segundo e terceiro ciclos em quatro Escolas	E2/OE 8/A.1.1. Reunião com as Escolas do terceiro ciclo do ensino básico E2/OE 8/A.1.2. Acções de informação aos jovens	- N.º de reuniões - N.º de Acções - N.º de participantes	Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)	- Grupo de Trabalho para a promoção da saúde - Projecto Homem	Setembro 2008 / Dezembro 2010
E2/OE 9. Criar respostas de Terapêutica Combinada que administre terapêutica combinada a portadores de doenças infecciosas que recusam ou interrompem programas terapêuticos	E2/OE 9/A.1 Sistema Itinerante	E2/OE 9/A.1.1 Reuniões com os serviços envolvidos E2/OE 9/A.1.2 Aquisição de viatura para montagem do sistema itinerante E2/OE 9/A.1.3 Funcionamento do sistema itinerante	- N.º de reuniões - Data de aquisição da viatura - N.º de pessoas abrangidas - N.º de protocolos celebrados	CVP	- CLAS	Setembro 2008 /Dezembro 2010
E2/OE 10. Criar uma comunidade de inserção para pessoas em programa terapêutico	E2/OE 10/A.1 Enquadramento em sistema de financiamento	E2/OE 10/A.1.1 Apresentação e candidatura E2/OE 10/A.1.2 Após aprovação, execução da obra E2/OE 10/A.1.3 Funcionamento da comunidade de inserção	- Candidatura apresentada - Data de abertura - N.º de utentes	Centro Social e Paroquial da Armada	- Município de Braga	Janeiro 2009 /Dezembro 2010

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E2/OE 11. Dinamizar a criação de um gabinete de apoio a jovens e adolescentes com problemas de toxicodependência	E2/OE 11/A.1 Gabinete de apoio a jovens e adolescentes com problemas de toxicodependência	E2/OE 11/A.1.1 Reuniões com os parceiros E2/OE 11/A.1.2 Montagem do Gabinete E2/OE 11/A.1.3 Abertura e funcionamento do Gabinete	- N.º de reuniões - Data de abertura - N.º de jovens atendidos	Projecto Homem	- Casa Saúde Bom Jesus - CRI de Braga	Janeiro 2009 /Dezembro 2010
E2/OE 12. Dinamizar espaços de participação e formação para pais e famílias	E2/OE 12/A.1 Grupo de Pais e Famílias E2/OE 12/A.2 Sessões de dinamização e participação	E2/OE 12/A.1.1 Continuidade aos grupos já constituídos e criação de novos grupos E2/OE 12/A.2.1 Palestras nas Comissões Sociais, criando mediadores para continuidade das sessões	- N.º de grupos constituídos - N.º de acções realizadas - N.º de participantes	CVP	- Comissões Sociais - Projecto Homem	Mai 2008 /Dezembro 2010
E2/OE 13. Promover competências pessoais e sociais na população identificada como prioritária pelo PORI (S. Lázaro, S. Victor, S. Vicente e Maximinos)	E2/OE 13/A.1 Criar quatro pontos de encontro e partilha nas zonas sinalizadas no PORI (S. Lázaro, S. Victor, S. Vicente e Maximinos)	E2/OE 13/A.1.1 Contacto com entidades para disponibilização do espaço E2/OE 13/A.1.2 Afectação de equipa técnica E2/OE 13/A.1.3 Abertura e funcionamento dos pontos de encontro e partilha	- N.º de reuniões - N.º de técnicos - Data de abertura - N.º de indivíduos atendidos	Projecto Homem	- Juntas de Freguesia - Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social	Julho 2008 / Dezembro 2010

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E2/OE 14. Contribuir para a redução de riscos e minimização de danos associados aos hábitos de consumo	E2/OE 14/A.1 Manutenção do funcionamento do Projecto <i>Aproximar</i> E2/OE 14/A.2 Conhecimento do estado de saúde dos toxicodependentes que não procuram apoio nas estruturas de saúde	E2/OE 14/A.1.1 Abordagem diária da Equipa de Rua aos utentes E2/OE 14/A.1.2 Articulação com os serviços para potenciar processos de tratamento E2/OE 14/A.2.1 Encaminhamento/Acompanhamento para o rastreio da Tuberculose, Hepatite e ISF	- N.º Utentes	CVP	- Município de Braga - CRI de Braga - Entidades locais	Setembro 2008 / Dezembro 2010
E2/OE 15. Promover a reinserção social, profissional e familiar de pessoas excluídas ou em risco de exclusão	E2/OE 15/A.1 Criar um serviço de proximidade para acompanhamento/encaminhamento do público-alvo	E2/OE 15/A.1.1 Reuniões com os parceiros E2/OE 15/A.1.2 Abertura e funcionamento do Serviço E2/OE 15/A.1.3 Avaliação dos resultados	- N.º de reuniões - Data de abertura - N.º de pessoas atendidas - N.º de pessoas inseridas - N.º de pessoas que aumentaram as suas qualificação	Projecto Homem	- Cáritas - Sindicatos - Empresas - CRVCC	Setembro 2008 / Dezembro 2010
E2/OE 16. Promover a prática do conceito de envelhecimento activo, tendo em conta as diferenças relativas à idade e ao género	E2/OE 16/A.1 Encorajamento para a prática de actividade física moderada regular, para a estimulação das funções cognitivas - memória -, para o incentivo de uma boa nutrição, bem como para a adopção de comportamentos saudáveis e	E2/OE16/A.1.1. Informação sobre os comportamentos preventivos através de panfletos, reuniões com pessoal técnico das entidades do CLAS com valências para idosos	- N.º de sessões - N.º Instrumentos de divulgação - Nº reuniões	Município de Braga	- CLAS - Centro Saúde	Dezembro 2008/ Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

		para a vivência de uma reforma activa					
E2/OE17.	Promover e desenvolver ambientes e espaços geradores de autonomia e independência dos idosos	E2/OE 17/A.1. Apelo às acessibilidades e ao recurso a Ajudas Técnicas sempre que sejam prescritas	E2/OE17/A.1.1. Sensibilização aos técnicos, cuidadores formais, informais e voluntários para o desenvolvimento de uma relação de autonomia	- Nº de sessões - Nº de idosos com quem lidam os destinatários	Município de Braga	- CLAS - Entidades Locais - Voluntários - Banco Local de Voluntariado de Braga - Centro de Saúde	Abril 2008 / Dezembro 2013
E2/OE18.	Articular os cuidados de saúde com grupos de apoio da sociedade civil e com estruturas locais.	E2/OE 18/A.1. Esbater o isolamento dos idosos e complementar os apoios	E2/OE 18/A.1.1. Acompanhamento dos idosos para além dos prestadores de cuidados de saúde, de serviço de apoio domiciliário com a companhia de voluntários	- N.º de idosos - N.º de comissões sociais - N.º de voluntários	Banco local de Voluntariado de Braga	- GAAS nas Comissões Sociais - Presidentes de Juntas de Freguesia - Centro de Saúde - Hospital S. Marcos	Junho 2008 / Dezembro 2013
E2/OE19.	Promover a eficácia da articulação inter-serviços para obtenção de ganhos em saúde	E2/OE19/A.1. Desenhar, concretizar e avaliar um projecto de interacção on-line, entre médicos e serviço social	E2/OE19/A.1.1. Elaboração de experiência-piloto com base iconográfica, que permite obter informações em tempo útil	- Nº médicos - Nº TSSS - Nº doentes	Centro de Saúde	- Município de Braga - CRI - GAAS - Outros	Janeiro 2009 / Dezembro 2013

EIXO III - CONTRIBUIR PARA A CORRECÇÃO DE DESVANTAGENS NA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objectivo estratégico

Qualificar, elevando os níveis educativos da população.

E3/OE 1. Aumentar o nível de qualificações de 500 pessoas com problemas de alcoolismo e toxicodependência.

E3/OE 2. Contribuir para o aumento da oferta de emprego para pessoas com dificuldades de inserção profissional.

E3/OE 3. Contribuir para o aumento das qualificações da população do concelho.

E3/OE 4. Contribuir para a inserção profissional de indivíduos com deficiências ou incapacidade.

EIXO III - CONTRIBUIR PARA A CORRECÇÃO DE DESVANTAGENS NA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objectivo Específico	Acções	Actividades	Indicadores de resultado	Responsável	Parceiros	Calendarização
E3/OE 1. Aumentar o nível de qualificações de 500 pessoas em situação de vulnerabilidade (dependências, PLA – Problemas Ligados ao Álcool; violência; doenças crónicas);	E3/OE 1/A.1 Desenvolvimento de Acções de Formação	E3/OE1/A.1.1. Reuniões entre parceiros E3/OE1/A.1.2. Definição das áreas de formação a implementar	- N.º de reuniões - N.º de parceiros - N.º de acções de formação realizadas - N.º de formandos	Projecto Homem Cáritas Arquidiocesana de Braga	- Município de Braga - Coop. Sempre a Crescer	Abril 2008 / Dezembro 2013
E3/OE 2. Contribuir para o aumento da oferta de emprego para pessoas com dificuldades de inserção profissional	E3/OE 2/A.1 Criação de mais duas empresas de inserção	E3/OE2/A.1.1. Reuniões entre parceiros	- N.º de reuniões - N.º de parceiros	Município de Braga	- Projecto Homem - Coop. Sempre a Crescer - Cáritas Arquidiocesana de Braga	Abril 2008 / Dezembro 2013
E3/OE 3. Contribuir para o aumento das qualificações da população do concelho	E3/OE 3/A.1 Divulgação da Iniciativa Novas Oportunidades	E3/OE3/A.1.1. Acções de informação nas Comissões Sociais sobre o RVCC, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) E3/OE3/A.1.2. Acções de informação nas Comissões Sociais sobre os cursos de	- N.º de acções realizadas - N.º de parceiros envolvidos - N.º de participantes nas sessões	Município de Braga	- Centro de Emprego de Braga - Comissões Sociais - Coordenação Educativa de Braga	Julho 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

		educação formação e cursos profissionais				
E3/OE 4. Contribuir para a inserção profissional de indivíduos com deficiências ou incapacidade	E3/OE 4.1 Acções de formação/qualificação dirigidas a indivíduos com deficiências ou incapacidade E3/OE 4.2 Feira “Formação e Emprego” para pessoas com deficiência	E3/OE 4.1.1 Elaboração de candidatura ao POPH – Eixo 6 E3/OE 4.1.2 Realização das acções de formação E3/OE 4.2.1 Reunião com os parceiros E3/OE 4.2.2 Definição do local e programa E3/OE 4.2.3 Realização da feira E3/OE 4.2.4 Avaliação	- N.º de acções de formação - N.º de participantes - N.º de reuniões - Programa - N.º de entidades locais - N.º de entidades envolvidas	Município de Braga ACAPO APD APPC	- Entidades locais - Sub-grupo Trabalho <i>Deficiências</i>	Setembro 2008 / Dezembro 2013 3 de Dezembro/2008 / 2010/2012

EIXO IV - MANTER E REFORÇAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Objectivo Estratégico

Desenvolver, consolidar e disseminar estratégias informativas que promovam a inclusão social.

E4/OE 1. Manter o sistema de informação local.

E4/OE 2. Contribuir para a actualização permanente da base de dados Nacional do CLAS.

E4/OE 3. Criar um fórum na página da Internet da rede social local.

E4/OE 4. Manter actualizado e divulgar o Manual Informativo e o Guia de Procura de Ajuda das Toxicodependências a públicos específicos e á comunidade em geral.

E4/OE 5. Actualizar e divulgar o Guia de Recursos para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Braga.

E4/OE 6. Actualizar e divulgar o Guia da Oferta Educativa e Formativa do concelho de Braga.

E4/OE7. Actualizar o Guia de Recursos Juvenis.

E4/OE8. Actualizar o Guia de Recursos para a infância.

E4/OE9. Criar um sistema de informação entre Comissões Sociais que divulgue as iniciativas e promova a partilha de recursos e o trabalho em Rede.

E4/OE10. Disseminar informação para tornar acessível, recursos e meios aos grupos excluídos.

EIXO IV – MANTER E REFORÇAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Objectivo Estratégico	Acções	Actividades	Indicadores de resultado	Responsável	Parceiros	Calendarização
E4/OE1. Manter o sistema de informação da Rede Social	E4/OE 1/A.1 Edição semestral do Boletim da Rede Social	E1/OE1/A.1.1. Publicar informações, notícias e eventos relacionados com a acção social do concelho E1/OE1/A.1.2. Divulgar o Boletim da Rede Social	- N.º de Boletins publicados - N.º de Boletins entregues	Município de Braga	- CLAS - Comissões Sociais	Abril 2008 / Dezembro 2013
	E4/OE 1/A.2 Actualização da página da Internet	E1/OE1/A.2.1. Disponibilização de toda a informação da Rede Social na página da Internet E1/OE1/A.2.2. Manutenção d a página da Internet	- N. de actualizações realizadas	Município de Braga	- CLAS - Comissões Sociais	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE2. Contribuir para a actualização permanente da base de dados Nacional do CLAS	E4/OE2/A.1 Disponibilização na base de dados Nacional do CLAS de informação relativa à Rede Social do concelho de Braga	E4/OE2/A.1.1 Articulação com a rede social concelhia e disponibilização da informação local	- N.º de contactos realizados - N.º de actualizações	Município de Braga	- CLAS - Rede Social Nacional	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE 3. Criar um fórum na página da Internet da rede social local	E4/OE3/A.1 Processamento, transmissão, disseminação e partilha de informação entre os	E4/OE3/A.1.1 Reuniões com os parceiros para definição do fórum	- N.º reuniões - Data de criação do fórum	Município de Braga	- CLAS	Janeiro 2011 Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

	parceiros	E4/OE3/A.1.2 Reuniões para programação do Fórum	- N.º de utilizadores			
E4/OE4. Manter actualizado e divulgar o Guia de Procura de Ajuda e o Manual Informativo e das Toxicodependências do concelho de Braga a públicos específicos e à comunidade em geral	E4/OE4/A.1 Publicação da Edição actualizada do Guia de Procura de Ajuda e do Manual Informativo E4/OE4/A.2 Divulgação Guia de Procura de Ajuda e do Manual Informativo	E4/OE4/A.1.1 Reunião com os parceiros E4/OE4/A.2.1 Acções de informação sobre o Guia de Procura de Ajuda e do Manual Informativo	- N.º reuniões - N.º de Edições - N.º de acções desenvolvidas - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- Coop. Sempre a Crescer - Projecto Homem - CVP	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE5. Actualizar o Guia de Recursos para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Braga	E4/OE5/A.1 Publicação da Edição actualizada do Guia de Recursos para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Braga E4/OE5/A.2 Divulgação Guia de Recursos para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Braga	E4/OE5/A.1.1 Reunião com os parceiros E4/OE5/A.2.1 Acções de informação sobre o Guia de Recursos para as Pessoas com Deficiência do Concelho de Braga	- N.º reuniões - N.º de acções desenvolvidas - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- ACAPO - Comissões Sociais - CLAS	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE6. Actualizar o Guia da Oferta Educativa e Formativa de concelho de Braga	E4/OE6/A.1 Publicação da Edição actualizada do Guia de Oferta Educativa e Formativa do concelho de Braga E4/OE6/A.2 Divulgação do Guia de Oferta Educativa e Formativa do concelho de Braga	E4/OE6/A.1.1 Reunião com os parceiros E4/OE6/A.2.1 Acções de informação sobre o do Guia de Oferta Educativa e Formativa do concelho de Braga	- N.º reuniões - N.º de acções desenvolvidas - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- Centro de Emprego de Braga - Coordenação Educativa de Braga - Comissões Sociais - CLAS	Junho 2008 / Dezembro 2013

II – Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013

E4/OE7. Atualizar o Guia de Recursos Juvenis	E4/OE7/A.1 Publicação da Edição actualizada do Guia de Recursos Juvenis E4/OE7/A.2 Divulgação do Guia de Recursos Juvenis	E4/OE7/A.1.1 Reunião com os parceiros E4/OE7/A.2.1 Acções de informação sobre o do Guia de Recursos Juvenis	- N.º reuniões - N.º de acções desenvolvidas - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- Conselho Municipal da Juventude – MUNCÍPIO DE BRAGA - Comissões Sociais - CLAS	Junho 2008 / Dezembro 2013
E4/OE8. Atualizar o Guia de Recursos para a infância	E4/OE8/A.1 Publicação da Edição actualizada do Guia de Recursos para a infância E4/OE8/A.2 Divulgação do Guia de Recursos para a infância	E4/OE8/A.1.1 Reunião com os parceiros E4/OE8/A.2.1 Acções de informação sobre o do Guia de Recursos para a infância	- N.º reuniões - N.º de acções desenvolvidas - N.º de Guias distribuídos	Município de Braga	- Comissões Sociais - CLAS - Instituto de Estudos da Criança (I.E.C./U.M.)	Junho 2008 / Dezembro 2013
E4/OE9. Criar um sistema de informação entre Comissões Sociais que divulgue as iniciativas e promova a partilha de recursos e o trabalho em Rede	E4/OE9/A.1 Modelo de articulação e funcionamento	E4/OE9/A.1.1 Reuniões Entre Comissões Sociais E4/OE9/A.1.2 Acções de divulgação de boas práticas	- N.º reuniões - N.º de acções desenvolvidas	Núcleo Executivo	- Comissões Sociais - CLAS	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE10. Disseminar informação para tornar acessível, recursos e meios aos grupos excluídos	E4/OE10/ A.1 Divulgação do Guia “Acessibilidades para Todos” do INR	E4/OE10/A.1.1 Acções de divulgação do Guia	- N.º de acções - N.º de participantes	Núcleo Executivo	- Comissões Sociais - CLAS	Abril 2008 / Dezembro 2013
E4/OE11. Criar o logótipo da Rede Social do concelho de Braga	E4/OE11/A.1 Desenho e elaboração do logótipo da Rede	E4/ OE11/A.1.1 Definição do logótipo	- data de criação	Núcleo Executivo	- CLAS	Dezembro 2008

